



SOBREVIVÊNCIA DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO EM EXPERIMENTO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE MATA RIPÁRIA, DISTRITO FEDERAL.

Simone Rodrigues de Sousa¹; Aline Cristina Silva Alves de Sousa¹; Bárbara Silva Pachêco¹; Pedro Augusto Fonseca Lima¹; Lidiamar Barbosa de Albuquerque²; Fabiana Góis Aquino².

¹Bolsista CNPq, simonerdsi@gmail.com

² Pesquisadora Embrapa Cerrados, Brasília - DF.

RESUMO: As matas ripárias apresentam uma grande heterogeneidade com elevado número de espécies. Estas matas, mesmo enquadradas como Áreas de Preservação Permanente, estão desaparecendo devido a ocupação humana intensa, necessitando de ações de recuperação visando restabelecer os processos ecológicos fundamentais para a manutenção do equilíbrio dinâmico. A restauração ecológica é um processo que visa iniciar ou acelerar a recuperação de um ecossistema em relação à sua saúde, integridade e sustentabilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sobrevivência inicial de espécies arbóreas e arbustivas em plantios em linhas e em núcleos do projeto AquaRipária, a saber: linhas de recobrimento e diversidade, nucleação 3x3m, nucleação 5x5m e nucleação 5x5m + poleiro, com três repetições. O plantio foi feito em uma área de mata ripária degradada inserida no Distrito Federal, localizado na região central do Cerrado brasileiro, localizada às margens do rio Capão Comprido, INCRA 8, Brazlândia, DF (15°44'32,79"S e 48°08'59,81"W). A área em processo de recuperação apresenta aproximadamente 330 m de extensão ao longo do rio. O experimento foi implantado em dezembro de 2011, com o intuito de atrair fauna e acelerar a restauração da área. O número total de espécies implantadas foi de 17 espécies, sendo duas arbustivas: *M. chamissois* Naudin e *Tococa formicaria* Mart e quinze arbóreas: *Aspidosperma parvifolium* A. DC.; *Buchenavia tomentosa* Eichler; *Calophyllum brasiliensis* Camb; *Copaifera langsdorffii* Desf; *Cybistax antisiphilitica* (Mart.); *Eugenia uniflora* L.; *Genipa americana* L.; *Guazuma ulmifolia* Lam.; *Inga laurina* (Sw.) Willd.; *Maclura tinctoria* (L.) Don ex Steud.; *Rapanea guianensis* (Aubl.) O. Kuntze; *Salacia elliptica* (Mart. ex Schult.) G. Don; *Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Standley e *Tabebuia serratifolia* (Vahl) G. Nicholson. e *Tibouchina stenocarpa* (DC.) Cogn. O total de mudas plantadas foi de 1092 (147 mudas nas linhas de recobrimento e diversidade; 375 na nucleação 3x3; 375 na nucleação 5x5 e 195 nucleação 5x5 + poleiro). A avaliação da sobrevivência das mudas foi feita nos primeiros 90 dias (30, 60 e 90 dias), nos meses de fevereiro a abril de 2012. A sobrevivência foi de 89,65% no total, sendo de 97,32% para as espécies arbóreas e 61,54% para as arbustivas. As espécies com mortalidade alta, acima de 20%, em todos os tratamentos foram: *Calophyllum brasiliensis* Camb.; *Copaifera langsdorffii* Desf. (arbóreas); *Miconia chamissois* Naudin e *Tococa formicaria* Mart (arbustivas), exceto *Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Standley (arbórea) no tratamento de nucleação 5x5. A alta mortalidade para algumas espécies foi associada ao ataque de formigas e cupins. As raízes das mudas da espécie *Copaifera langsdorffii* foram altamente atacadas por cupins. Observou-se em campo que o ataque das formigas foi preferencialmente nas espécies arbustivas. Grande parte das espécies utilizadas apresentou sobrevivência acima de 80% e o monitoramento semestral poderá confirmar as respostas dessas espécies as condições ambientais da área, subsidiando as futuras ações de restauração ecológica.

PALAVRAS CHAVE: mata ripária, restauração ecológica, degradação.

APOIO/FINANCIAMENTO: Financiamento CNPq N° Processo:561944/2010-5; Financiamento CNPq N° Processo: 61944/2010-5

REALIZAÇÃO:

APOIO:

